

Bruxelas, 13 de maio de 2025
(OR. en)

8654/25

COMPET 338
MI 286

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: *Preparação do Conselho (Competitividade – Mercado Interno, Indústria, Investigação e Espaço) de 22 de maio de 2025*
Estratégia para o Mercado Único
– *Apresentação pela Comissão*

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota informativa da Presidência intitulada «Estratégia para o Mercado Único», tendo em vista uma apresentação pela Comissão no Conselho (Competitividade) de 22 de maio de 2025.

DOCUMENTO DE REFLEXÃO
Reunião do Conselho (Competitividade)
Bruxelas, 22 de maio de 2025
Estratégia para o Mercado Único

Estando a adoção prevista para 21 de maio, a Comissão apresentará a Estratégia para o Mercado Único sob a forma de uma comunicação que incluirá um plano de ação e um calendário concretos. A estratégia terá por objetivo identificar e eliminar os obstáculos regulamentares e administrativos existentes, evitando simultaneamente a emergência de novos obstáculos.

Estabelecerá uma visão abrangente e prospetiva para o mercado único, complementando as iniciativas setoriais específicas.

A estratégia centrar-se-á em facilitar a prestação transfronteiriça de serviços e a circulação transfronteiriça de mercadorias, reforçando simultaneamente a governação horizontal do mercado único. Os principais domínios de ação incluirão a digitalização dos processos e o reforço e aceleração do cumprimento das regras do mercado único.

A estratégia anunciada será também uma resposta ao apelo lançado pelos dirigentes em abril de 2024 no sentido do desenvolvimento de uma nova estratégia horizontal para um mercado único modernizado até ao final de junho de 2025, bem como uma resposta às conclusões do Conselho (Competitividade) de 24 de maio de 2024, nas quais se apela à Comissão para que adote, até junho de 2025, uma nova estratégia horizontal para um mercado único modernizado, com o objetivo de reduzir a fragmentação e completar o mercado único em todos os domínios de intervenção, que inclua um roteiro com prazos e marcos claros para ações urgentes e concretas em todos os domínios de intervenção, tendo em vista a criação de um espaço sem fronteiras internas no qual a livre circulação de mercadorias, pessoas, serviços e capitais seja assegurada, em benefício de todos.

Neste contexto, convidamos os Estados-Membros a participarem numa primeira troca de pontos de vista sobre a estratégia, a fim de assegurar um entendimento comum das prioridades.